

RESGATE HISTÓRICO DO ESPORTE CLUBE SANTANA

Autores: FERREIRA, Nicolas de Jesus; ALMEIDA, Regina Aparecida

RESUMO

Para o presente estudo foi definido como tema: O futebol em Itapeva: um retrato histórico do E.C. Santana de 1929 a 1967. A pesquisa tem por objetivo, reunir, resgatar e registrar as informações coletadas que preservaram fatos que remetem a história do E.C. Santana desde sua fundação entre os fins dos anos 20 até ao ano de 1966. Foram ao todo encontradas 190 edições de jornais com informações referentes ao futebol local e ao clube foco do trabalho o Esporte Clube Santana ao qual foi possível relatar alguns momentos que fizeram parte da história deste clube que foi o mais tradicional da cidade e tendo como auge a disputa do futebol profissional da segunda e terceira divisão no estado durante cinco anos. Para presente pesquisa realizou-se uma mescla entre revisão bibliográfica e pesquisa documental. As informações coletadas mostram que a história do clube foi uma história rica e gloriosa, mesmo com as dificuldades e desafios constantes enfrentadas pelo clube seja na esfera amadora como profissional.

Palavras chave: Esporte, Itapeva, Futebol, História, Memória.

ABSTRACT

For this study was defined as the theme: Football in Itapeva: a historical portrait of EC Santana from 1929 to 1967. The research aims to gather, rescue and record the information collected that preserved facts that refer to the history of the EC. Santana from its foundation in the late twenties to the year 1966. In all, 190 newspaper editions were found with information regarding local football and the focus club of the work Sport Clube Santana to which it was possible to report some moments that were part of the history of this club that was the most traditional of the city and having as its peak the dispute of professional football of the second and third division in the state during five years. For this research, a mixture between literature review and documentary research was performed. The information gathered shows that the club's history was a rich and glorious one, even with the constant difficulties and challenges faced by the club, whether in the amateur or professional sphere

Keywords: Sport, Itapeva, Football, Memory

1.0 INTRODUÇÃO

Há 81 anos (2020), por iniciativa de um grupo de jovens e abnegados amantes do futebol, ressurgia em Itapeva um time de futebol, ao qual outrora trouxe muitas glórias e louros para o futebol da cidade: o Esporte Clube Santana (E.C. Santana). CHUEIRI (2002)

Este grupo de rapazes ao refundar o clube agora como uma sociedade dez anos depois de sua primeira aparição em 1929, tinham por intenções contribuir para o reerguimento moral e material do clube que passava por um período de inatividade e almejavam em seu retorno elevar o esporte local a um novo patamar, aspiravam também poder contribuir para que a cidade de Itapeva progredisse em todos os seus sentidos: intelectualmente, economicamente e esportivamente. (Jornal O Tempo, 20 de agosto de 1939)

O Esporte Clube Santana assim como a maioria dos clubes do futebol brasileiro tem a sua origem a partir das várzeas. Surgiram muitas dificuldades, tanto que, havia apenas uma bola comprada pela equipe e esta era usada nos treinos assim como para os jogos que ocorriam aos domingos. CHUEIRI (2002)

Atualmente o Esporte Clube Santana está extinto, e sua memória, feitos e dados interessantes estão se perdendo ao longo do tempo. Restaram atualmente os jornais como fontes que registram algumas informações sobre o tradicional clube. Basicamente quatro jornais locais registraram fatos relevantes da história do clube são eles: Jornal O Tempo, O Progresso, Jornal de Itapeva e Folha do Sul. ABREU (2011)

A presente pesquisa justifica-se pela inexistência de um estudo científico e memorável que reúne as informações sobre o Esporte Clube Santana, clube este que de maneira única representou com destreza a cidade de Itapeva nas partidas de futebol ocorridas na região, tornando-se, na época símbolo de orgulho e força dos itapevenses e potência regional no esporte. Chegando a despontar algumas décadas depois de sua fundação no futebol profissional paulista. A ausência de um estudo que reúna e registre a saga do clube, leva-nos a perda desta rica história e do conhecimento sobre o desenvolvimento do futebol local. A presente pesquisa não visa delimitar ou esgotar a história do futebol e do clube somente aos fatos levantados, mas sim tem a intenção de contribuir para que a memória do clube não se perca, visto que ricas e importantes informações já se perderam por não terem sido registradas e foram sucumbidas pelo tempo. A principal fonte de informação que restou sobre o clube foram os jornais.

Partindo deste rico acervo de jornais e de outras fontes de informações com

acervo histórico e documental pessoal, a presente pesquisa partindo de uma revisão bibliográfica e documental tem por objetivo levantar, resgatar e registrar as principais informações coletadas que preservaram fatos que remetem a história do E.C. Santana desde sua fundação entre idos fins dos anos 20 até ao ano de 1966 ano que se licenciou do futebol profissional.

2.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa tem como caráter a mescla entre uma revisão bibliográfica com a pesquisa documental, pois utilizou-se da revisão bibliográfica para análise artigos e livros reconhecidos no meio científico. E na parte da pesquisa documental utilizou-se de informações coletadas em acervos documentais como jornais, blogs, fotografias. Estes documentos se diferem dos artigos e livros científicos uma vez que não suas informações não receberam um tratamento científico. SILVA (2009).

Para análise das informações coletadas de vias impressas, é necessária uma metodologia que se aplique ao campo historiográfico, submetendo estas informações a análise documental. Por meio desta análise as informações coletadas em seu modo natural, tornam-se fontes expressivas para serem utilizadas como referências. Deste modo, se obtém o que é útil para o estudo e descarta o que não é essencial para a pesquisa. BARDIN (2000)

Para a presente pesquisa, foram levantadas e analisadas ao todo 190 edições de jornais que continham informações sobre o futebol local com início em 1914 e do E.C. Santana desde 1929 até 1970. Os jornais que registraram as informações sobre o futebol local e o E.C. Santana denominavam-se: O TEMPO (1901), O PROGRESSO (1925), JORNAL DE ITAPEVA (1949), e FOLHA DO SUL (1960).

A seleção de dados e das informações para elaboração da pesquisa foram: notícias relevantes para história do clube como reportagens e crônicas. Foram excluídas da pesquisa: anúncios de possíveis jogos que não

aconteceram ou que não foram registrados, notícias incompletas por danos nos jornais e notas de convocação para reuniões do clube e ofícios de declínio de convite ao jogo.

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros relatos sobre a organização de uma equipe de futebol em Faxina, atual Itapeva, apareceram no ano de 1904. Quando um grupo de rapazes estavam trabalhando nesta iniciativa de fundar um clube de futebol, entretanto, não vingou. (O Tempo, 17-01-1904)

Efetivamente a primeira equipe de futebol em Faxina surgiu em fevereiro de 1914, dez anos depois, denominada Faxinense Foot-Ball Club, esta equipe consolidou-se como sendo a primeira equipe de futebol fundado na cidade, tendo em vista desenvolver o esporte na cidade, estruturando-se com diretoria, jogadores e seus sócios. Em agosto de 1914, cogitou-se o surgimento de uma segunda equipe de futebol da cidade: o Operário Foot-Ball Club, entretanto, a ideia não se firmou e a organização futebolística deixou de existir. (O Tempo de 23-08 –1914)

O Faxinense Foot-Ball Club, já estava com dois anos de existência em 1916 entretanto pouco fez para o progresso do futebol local, sendo inclusive nem aquisição de uniforme padrão para seus jogadores haviam providenciado. Outro ponto que deixou a desejar foi que o Faxinense Foot-Ball Club também não havia aumentado o número de sócios e pouco contribuiu para o progresso social. (O Tempo 16-09-1916)

Em fins de 1917 o Faxinense Foot-Ball Club inicia um processo de desmanche, inicialmente é extinto por alguns meses. Em meados de março de 1918 um grupo de rapazes tenta reanimar a equipe, conseguindo estender a existência do clube por mais dois anos, mas a frequência de jogos já não era mais a mesma, desta forma findava-se a primeira organização de futebol de Faxina em 23 de fevereiro de 1919, sendo seu último relato no jornal local. (O Tempo 23-02-1919)

Segundo o jornal O Tempo de 18 de setembro de 1921, as vésperas do
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, n 1, maio, 2021.

aniversário da cidade, uma nova equipe de futebol vem retomar as partidas de futebol em Faxina que ficaram sem serem noticiadas por 2 anos. A nova equipe de futebol passou a denominar-se: Itapeva Futebol Clube, tendo o seu campo localizado na parte alta da cidade.



FIGURA 1 -Campo do Itapeva Futebol Clube – atual praça Espiridião Lucio Martins – Centro



Figura 2- Itapeva Foot-Ball Club -1921

O Itapeva Foot-Ball Club trouxe muitos progressos para o futebol local, como a organização do primeiro campeonato interno da cidade, com equipes que em seus nomes homenageavam pessoas importantes da cidade, criou também as primeiras equipes de futebol infantil da cidade, equipes estas que homenageavam as mulheres importantes da sociedade faxinense, além de representa Faxina nos embates futebolísticos contra equipes das cidades da região. (O Tempo 04-06-1922)

Em 1924 o Itapeva Foot-Ball Club passa por sua maior crise, ocorreram duas tentativas de reorganizar a equipe, uma tentativa ocorreu no mês de março e outra em outubro, ambas com efeitos paliativos e a extinção ao fim do ano foi inevitável. (O Tempo 05-10-1924)

De 1925 a 1928 pouco se noticiou sobre o futebol local, entretanto contou com aparecimento e desaparecimento de algumas equipes locais que foram sustentando o futebol, mas muito pouco se noticiava sobre eles:

- Associação Atheltica Comercial (Jornal O TEMPO de 3 de abril de 1927)
- Athletic Club Itapevense (Jornal O TEMPO de 16 de outubro de 1927)
- Esperança Futebol Clube. (Jornal: O TEMPO, 4 de dezembro de 1927)
- Banco Faxina F.C. (Jornal: O TEMPO de 14 de abril de 1929)
- 13 de maio (Jornal O TEMPO de 22 de setembro de 1929), entre outros.

No ano de 1928, o time do Esperança Futebol Clube foi quem mais representou o futebol local nos embates futebolísticos regionais. Entretanto no final do ano em questão o futebol caiu mais uma vez no comodismo e no marasmo muito comum no futebol local. Entretanto a fé ressurgiu novamente para o futebol local quando um novo time surge: Sport Club Sant'Anna. (Jornal O PROGRESSO de 1 de maio de 1929).

A origem deste time ainda que imprecisa, remete aos fins dos anos 20 e início dos anos 30. Como na grande maioria dos times de futebol que se formavam, ele teve origem também nas várzeas. CHUEIRI (2002)

De acordo com os jornais locais da época, foi no ano de 1929 começam a surgir os primeiros relatos sobre as partidas de futebol realizadas pelo clube com a denominação de Sport Club Sant'Anna, (as vezes denominado de Sant'Anna F.C). (Jornal O Progresso, de 1 de maio de 1929).

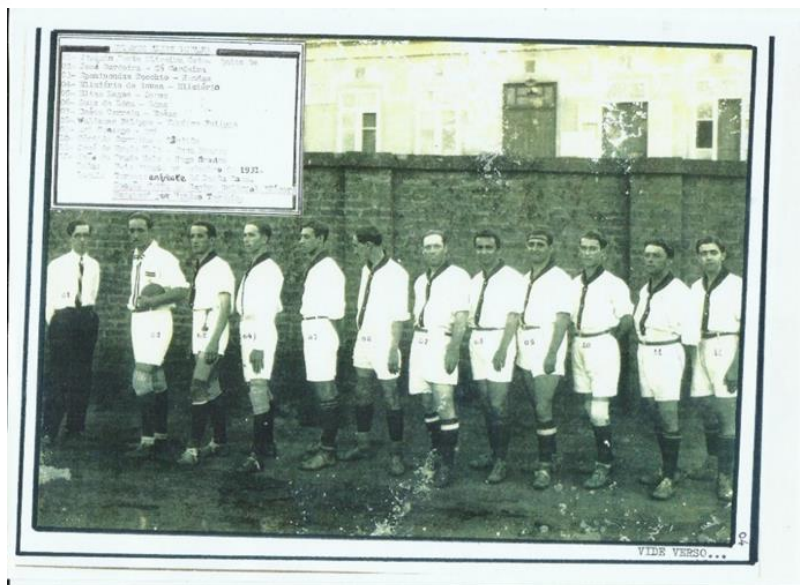


Figura 3 - Sport Club Sant'Anna – 1931: Joaquim Bento de Oliveira Netto (Quinzote), José Cerdeira, Epaminondas Tecchio (Nondas), Eliziário de Souza, Elias Lages, Luiz de Lima, Enéas Correa, Waldemar Felipe (Vardico), Ari Camargo, Cândido Carvalho, José do Prado Melo (Juca Branco), João Prado Melo (Nego Branco)

Em 1933, o futebol faxinense passou mais uma vez em sua história por um momento de baixa após um momento de alta na prática do futebol. Isso ocorre desde que se noticiou pela primeira vez sobre a prática de futebol em Faxina, os jogos começam com entusiasmo, mas aos poucos vão perdendo animo e chegam muitas vezes ao abandono e extinção das equipes existentes, mas uma hora ou outra surge um grupo de rapazes que resolvem se reorganizar e tentam uma equipe nova para animar o esporte. (Jornal: O TEMPO, 21 de maio de 1933)

Os anos seguintes foram de tentativas em tentativas para reorganizar o futebol Faxinense, havia equipes e jogos nesta época, mas sem progressos para cidade, e sendo poucas vezes noticiados seus feitos, mas foi no final dos anos 30 que o sonho mais ambicioso e maior surgiu, quando por uma iniciativa de alguns jovens abnegados amadores do futebol resolvem refundar o E.C. Santana, desta vez como uma sociedade. A refundação desta equipe tinha por intenção contribuir para que Itapeva se desenvolva em todos os sentidos: Intelectual, econômica e esportivamente (Jornal O TEMPO de 20 de agosto de 1939).

De acordo com Chueiri (2002), no dia 23 de agosto de 1939, foi criada a sociedade, organizaram uma reunião constada em ata e formaram a primeira diretoria do clube.

Chueiri (2002), destaca que se discutiu ainda nesta reunião sobre a ideia da construção de um estádio de futebol e quiçá a construção de uma praça esportiva acompanhando o progresso da cidade, que deixará para trás o nome de Faxina, para se chamar a partir de 1938 de Itapeva. Impulsionado pelo animo e vontade da recém diretoria levou-se a frente esta ideia. Logo em sua primeira reunião os presentes apontaram algumas providências necessárias para construção de seu próprio campo de futebol são elas: aquisição do terreno; preparação do terreno; serviços de terraplanagem; arborização; outros melhoramentos. Os diretores do Sant'Ana sonhavam grande e o próximo passo a ser dado, era aquisição de recursos financeiros por meio de sócios, para compra de terreno para elaboração de seu próprio estádio, ao qual estava sendo projetada para ser o mais audacioso e mais completa praça esportivo da cidade.

Era final do ano de 1939, quando começou a sair do papel o plano da construção do Estádio Itapevense, o terreno havia sido comprado as margens do atual Córrego do Aranha, uma visita estava agendada com o engenheiro Dr. Bruno Jordano Olivatt, para retiradas dos pontos do terreno. Concluído assim esta etapa seria então iniciado o mais breve possível o nivelamento do terreno, ações estas iniciadas em fevereiro de 1940. O primeiro trabalho foi o de desmatamento e apropriação do terreno para a construção do Estádio Itapevense, grande sonho da Diretoria do Esporte Clube Santana. (Jornal O TEMPO, 03 de dezembro de 1939).

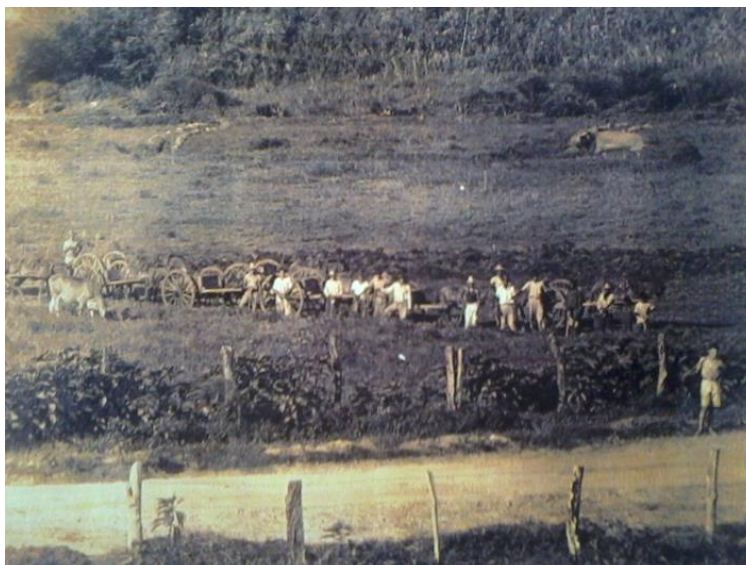


Figura 4 - Trabalho de desmatamento do terreno, março de 1940

A construção do campo seguiu apesar das dificuldades, seja ela material como também pessoal. De acordo com relato do Jornal O Tempo, havia muitos moradores locais aos quais achavam que uma construção do estádio em si era uma loucura, duvidavam se a cidade comportaria o estádio. Mas mesmo assim os amantes do esporte não desistiram do sonho e seguiram a diante com a construção. (Jornal O TEMPO, 03 de março de 1940)

Sem deixar-se abater pelos comentários contrários a construção seguiu firme e forte rumo ao seu objetivo de fornecer a cidade uma praça esportiva. Havia também grande público que apoiava a iniciativa dos rapazes. A expectativa era de que após a conclusão das obras o número de sócios aumentasse algumas centenas, uma outra forma de arrecadar dinheiro era por meio de jogos realizados no campo, em torno de 2 a 3 jogos mensais para arrecadar alguns réis visando concluir as arquibancadas, estas mesmas construídas utilizando do próprio acidente do terreno. (Jornal O TEMPO, 28 de julho de 1940).

De acordo com o Jornal “O TEMPO” de 18 de fevereiro de 1940, as construções relativas ao Estádio Itapevense”, já havia se iniciado, e a visão tida desta construção era grandiosas e valorosas.

Em julho de 1940 o campo de futebol já estava apto para receber jogos provisoriamente, com a necessidade de se executar apenas alguns fechamentos internos e externos ainda inacabado. Alguns jogos até ocorrem mesmo sem o campo estar com as devidas adequações. (Jornal O TEMPO, 28 de julho de 1940).



Figura 5 - Flagrante de um jogo no Estádio Itapevense - 1941

A década de 1950 foi para o Brasil uma época de desenvolvimento. Como a transmissão de televisão, instalações de indústrias e de organização de grandes eventos como a Copa do Mundo, que impactaram o modo de consumo e do comportamento dos brasileiros, ficando assim conhecido como “Anos Dourados”. MELLO (2020)

Coincidentemente para o Esporte Clube Santana a década de 50 foi uma década marcante na história do clube com feito expressivo na área futebolística. Nesta década o clube conseguiu emplacar sua maior sequência invicta, 18 jogos sem derrotas, de dezembro de 1954 a junho de 1955. O E.C. Santana encarou equipes das cidades vizinhas, e do interior de São Paulo: jogou tres vezes contra Itararé (A.A. Itararé), jogou duas vezes contra Cerquillo (S.E. São José), uma vez contra Taquarituba (A.A. Taquarituba), Capão Bonito (C.A.Ipiranga), Itapetininga (C.A.S.I), Sorocaba (Seleção Negra), Bernardino de Campos (Ferroviaria), Itapeva (A.A. Maringá), do Paraná (S.E. Palmeiras) de Castro – PR, e também uma partida contra cada uma das equipes da capital: C.A. Penharol, E.C. Paraguassu, Coimbra Clube, SQUIBB SP, G.E. Guarani. Tendo como desempenho 15 vitórias e tres empates (C.A.S.I., S.E. São José e C.A. Penharol) (Jornal de Itapeva, de 11 de março de 1961).

A quebra da série invicta ocorreu no confronto contra uma equipe varzeana da capital paulista, esta equipe também vinha de uma série de jogos invictos. Ao todo o C. A. Butantã, estava contando com incríveis 43 jogos de invencibilidade, e vinha em busca do seu quadragésimo quarto jogo invicto. A equipe da Capital contava com três jogadores ao qual já tinha experiência no futebol profissional, e que desequilibram no confronto e contribuíram para o triunfo dos visitantes pelo placar de 2 a 1. Terminando assim a série invicta. Serie jamais repetida pela equipe itapevense. Outras glórias viriam na decada seguinte. (Jornal de Itapeva de 4 de junho de 1955).

Os anos 60 do E.C. Santana foram anos também gloriosos para a equipe. Em 1962 a grande surpresa foi a ousadia da diretoria em pleitear uma vaga na segunda divisão do futebol paulista. Isto foi possível graças a intermediação do deputado estadual Dr. Laudo Natel, junto ao presidente da Federação Paulista de Futebol o deputado Mendonça Falcão. Entretanto a vaga na segunda divisão não foi possível, pois as mesmas foram ocupadas pelas equipes da cidade de Assis

(São Paulo F.C.) e Penápolis (C.A. Penapolense), como medida paliativa o presidente da F.P.F. dep. Mendonça Falcão, sugeriu aos diretores do E.C. Santana que a equipe disputasse o campeonato Paulista da terceira divisão e assim concordaram os dirigentes santanistas, apesar de estarem frustrados por não conseguirem a vaga à segunda divisão do campeonato paulista profissional. (Jornal Folha do Sul de 28 de julho de 1962).

Pela primeira vez a região contaria com representantes na disputa deste campeonato. O fantasma dos grandes investimentos desestimulava quem se interessava para disputa do torneio. Entretanto no ano de 1962 um fenômeno se manifestou nas cidades do sul do estado de São Paulo, com a mudança de dirigentes, novos corpos administrativos e ideias, permitiu essa nova fase no futebol regional, tanto que esse fenômeno não foi só em Itapeva (Esporte Clube Santana e São Mateus Futebol Clube); Itararé (Clube Atlético Fronteira), São Miguel Arcanjo (Esporte Clube São Miguel Arcanjo) e Capão Bonito (Ipiranga Atlético Clube) também filiaram equipes para disputa do campeonato.

O Jornal Folha do Sul foi o principal precursor dos feitos do time itapevense, com crônicas e relatos dos desempenhos do Esporte Clube Santana. (Jornal Folha do Sul de 29 de setembro de 1962).

Logo em seu debut no campeonato profissional o Esporte Clube Santana classificou-se para o octogonal final, entretanto o desempenho foi fraco terminando o octogonal na última posição. (Jornal Folha do Sul de 18 de maio de 1962).

A temporada de 1963-1964 guardou uma surpresa, pois o E.C. Santana debutou na Segunda Divisão profissional. Entretanto segundo o jornal local Folha do Sul, o E. C. Santana encontrou resistência dentro da F.P.F. para conseguir acesso a divisão superior. A coalizão entre as duas equipes locais São Mateus F.C. e E.C. Santana foi uma das soluções encontradas para tentar fortalecer o futebol local visando o bem coletivo e possibilitar esta ação concreta de ter um time de Itapeva na Segunda Divisão do Campeonato Paulista daquela temporada. (Jornal Folha do Sul 20 de julho de 1963).

Em 1963 o vice-presidente da Federação Paulista de Futebol em exercício era o senhor José Hermínio Morais Filho, e segundo ele a última vaga existente para a disputa do Campeonato da Segunda Divisão Paulista profissionais acabara

de ser preenchida, com o acolhimento da inscrição feita pelo E.C. Santana. Isso só foi possível após a retirada da inscrição realizada pela equipe do São Mateus F.C. também de Itapeva. É importante saber que o chefe da Federação Paulista de Futebol na época era dirigente máximo da companhia de Mineração São Mateus. Inclusive a temporada 1963-1964 a melhor temporada da equipe santanista no profissionalismo terminando na terceira colocação. (Jornal Folha do Sul 11 de abril de 1964).



Figura 6 - Esporte Clube Santana 1963-1964

No ano de 1964 ocorreu a troca de diretoria, e a ausência de um projeto influenciou desempenho da equipe. Dificultosa e penosa foi à campanha do Esporte Clube Santana na temporada de 1964-1965, o rebaixamento da equipe não ocorreu, pois, o time nas últimas 3 das 4 partidas reagiu e conseguiu pontos preciosos que o salvaram da fase do rebole e do descenso. (Jornal Folha do Sul 13 de dezembro de 1964).

A temporada de 1965-1966 ficou ameaçada, cogitou-se a possibilidade da equipe Itapevense abandonar o Campeonato da Segunda Divisão, a ausência de receita para bancar a equipe era o agravante. A participação do Esporte Clube Santana na próxima temporada da 2ª divisão passava ser uma incógnita, a previsão de início da competição profissional estava marcada para junho ou julho. (Jornal Folha do Sul 24 de janeiro de 1965)

Em menos de dois meses o E.C. Santana trocou duas vezes sua diretoria. (Jornal Folha do Sul 14 de fevereiro de 1965).

O Jornal Folha do Sul de 23 de maio de 1965 trouxe a novidade, pois o Esporte Clube Santana vai disputar a 2ª Divisão após o pagamento da dívida remanescente do campeonato anterior, da taxa de inscrição do ano corrente e o débito com o atleta Júlio. Soube-se também que o campeonato tinha início marcado para mês de junho.

As trocas constantes de diretoria refletiram em campo, pois o E.C. Santana teve sua pior campanha na 2ª Divisão nesta curta aventura do time no futebol profissional, amargou a última colocação escapando do reboło, não sendo feito o jogo entre os últimos colocados das 4 séries para rebaixar uma equipe. (Jornal Folha do Sul 17 de outubro de 1965).

O ressurgimento do Esporte Clube Santana nas páginas dos jornais Folha do Sul ocorreu somente em julho de 1966. E a campanha da temporada 1966-1967 não prometia grandes expectativas, pois no primeiro turno o time itapevense localizava-se na parte intermediária da tabela, necessitando de um bom segundo turno para conseguir a classificação entre as melhores equipes da série. Fato este que não se confirmou e o Esporte Clube Santana amargou mais uma desclassificação (Jornal Folha do Sul de 17 de julho de 1966).

Encerrada a participação na 2ª Divisão do Campeonato Paulista de 1966-1967, a diretoria decidiu pelo bem do clube a dispensa de todo seu plantel de jogadores profissionais, e também decidiu-se solicitar junto a F.P.F. uma licença de 2 a 3 anos das competições oficiais organizadas pela federação. (Jornal Folha do Sul, 23 de outubro de 1966)

Em carta o vice-presidente do clube o senhor Antônio Rezende, explicou que a ideia de dissolver o grupo profissional tem a ver com que o grupo não correspondeu a expectativa e como consequência veio a desclassificação, a necessidade de se desfazer do plantel profissional foi necessária visando preservar o patrimônio e a parte financeira do clube, todos os compromissos financeiros e morais do clube seriam honrados. Desta forma por tempo indeterminado as atividades futebolísticas do clube ficaram suspensas. (Jornal Folha do Sul, 30 de outubro de 1966)

A retomada da equipe nas atividades futebolísticas profissionais estava

marcada para acontecer no ano de 1970, fato este que não aconteceu. A nova diretoria do clube resolveu investir mais na área da recreação com oferecimento de áreas de lazer para os seus sócios, e findou-se assim os altos investimentos que o futebol profissional exigia. (Jornal Folha do Sul, 21 de março de 1970)

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o projeto de pesquisa constatou-se a inexistência de um estudo científico e documental sobre a história do Esporte Clube Santana, e este estudo visou trazer informações inéditas sobre o início do futebol em Itapeva e dados interessantes sobre o mais tradicional time da cidade atualmente extinto. Para isso foi importante lembrar como começou o futebol em Itapeva e seu desenvolvimento ao longo dos anos até canalizar e focalizar no Esporte Clube Santana objeto de estudo deste trabalho. Sobre a memória do clube a imprensa escrita foi fator norteador deste trabalho por ser única fonte de informação que restou.

Diante disso a pesquisa teve como objetivo levantar, registrar e resgatar as informações pertinentes que preservam fatos e histórias do Esporte Clube Santana. Os objetivos específicos do trabalho foram: relatar sobre os primórdios do futebol em Faxina, o surgimento do Esporte Clube Santana, pontos relevantes da história do clube e seu auge que foi a alcançar a esfera profissional.

O primeiro objetivo específico do trabalho foi relatar sobre os primórdios do futebol em Faxina, objetivo este que foi alcançado na medida do possível devido as raras e escassas informações sobre esta nova forma de lazer que os faxinenses estavam para conhecer, por meio da pesquisa foi possível ver os desafios e superações dos amantes do esporte bretão para que o mesmo fosse iniciado e mantido a prática.

O segundo objetivo específico do trabalho foi o surgimento do Esporte Clube Santana, time este originado do entusiasmo e da ambição de jovens amantes do futebol, em querer transformar o clube em referência local e regional, seu começo não foi possível dizer com precisão, mas em 23 de agosto de 1939 o

clube foi fundado como uma sociedade ao qual desenvolveu ao longo de sua existência como toda sociedade tendo momentos de altos e baixos.

Por fim o terceiro objetivo específico do trabalho foi a odisséia do clube nas competições profissionais organizadas pela Federação Paulista de Futebol, apesar das grandes dificuldades principalmente financeira o clube disputou as competições conforme suas condições fazendo algumas boas, mas também houveram também péssimas campanhas durante os 5 anos no profissionalismo até seu pedido de licenciamento das competições organizadas pela Federação Paulista de Futebol para nunca mais voltar.

A presente pesquisa partiu da hipótese de como o principal time que existiu na cidade não possuir um registro de sua existência e sua história estava fadada ao esquecimento. Durante o trabalho verificou-se que a história do clube estava fragmentada em diversos pontos, os jornais forneceram base para estruturar a pesquisa, mas foi possível encontrar fotos e registros que preservam a memória do time. Assim a hipótese se confirmou de que a ausência de um documento que reúna e registre a saga do clube, leva-nos a perda desta rica história e do conhecimento sobre o desenvolvimento do futebol local.

Por fim a pesquisa alcançou conforme os recursos disponíveis a solução dos problemas investigados pela mesma, como o começo do futebol em Faxina atual Itapeva, o surgimento do Esporte Clube Santana e sua história até chegada ao profissionalismo.

A metodologia empregada para esta pesquisa foi uma mescla entre a revisão bibliográfica e a pesquisa documental, com levantamento das informações sobre o Esporte Clube Santana a partir das fontes de jornais, coletando notícias relevante a história do clube como reportagens, crônicas de jogos, placares, anúncios de jogos e telegramas. Todo acervo de jornal utilizado na pesquisa foi encontrado no acervo documental do departamento de cultura de Itapeva.

A importância deste trabalho é tornar mais acessível estas informações sobre os primórdios e o desenvolvimento do futebol em Itapeva, pois as fontes utilizadas nas pesquisas algumas delas são centenárias, são jornais aos quais estão com suas folhas bem delicadas que remontam cuidados dobrados. Este foi um dos inúmeros problemas encontrados durante a pesquisa. Fora os estados delicados de alguns jornais, tendo vários casos folhas ineleáveis, havia também a

questão da poeira acumulada sobre os mesmos, para isso os equipamentos de proteção individual foram indispensáveis, houve também a dedicação de muito tempo a fim de abranger o máximo de informações relevantes, tendo como resultado 190 edições de jornais encontradas ao longo dos 56 anos de jornais analisados desde 1914 a 1970.

Ressaltando a presente pesquisa não visa esgotar toda a história do clube investigado e sim visou salvar a memória que estava se perdendo. Para o mesmo foram utilizados somente informações encontradas aqui na cidade de Itapeva. Fica aqui a recomendação para pesquisas futuras que ampliem a pesquisa verificando informações nas cidades vizinhas, enriquecendo mais a história do clube e também despertando a curiosidade para que se faça a pesquisa das equipes extintas ou ainda existentes da nossa região.

5.0 REFERÊNCIAS

- ABREU, J.G. Coletânea Itapevense, 2011 – s/n Itapeva: Novembro, 2011
- ALMANACH SUL PAULISTA. 1914. Graphica Casemiro - Angatuba, p. 123. São Paulo: Abril, 1914.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70. ed. Lisboa: LDA, 2000.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. E. A. **A pesquisa qualitativa**: enfoque epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CHUEIRI, J. C. **Acervo documental e historiográfico pessoal**. [S.l.]: [s.n.], 2002.
- SILVA, J. R. S.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. Número I, n. Ano I, Julho 2009
- FOLHA DO SUL. **Semanário Acervo documental do Departamento de Cultura Itapeva – SP, 11 de março de 1961**. [S.l.]: [s.n.], 1961.
- FOLHA DO SUL. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 18 de maio de 1962**. [S.l.]: [s.n.], 1962.
- FOLHA DO SUL. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 28 de julho de 1962**. [S.l.]: [s.n.], 1962.
- REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, n 1, maio, 2021.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 29 de setembro de 1962. [S.l.]: [s.n.], 1962.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 20 de julho de 1963. [S.l.]: [s.n.], 1963.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 11 de abril de 1964. [S.l.]: [s.n.], 1964.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 13 de dezembro de 1964. [S.l.]: [s.n.], 1964.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 24 de janeiro de 1965. [S.l.]: [s.n.], 1965.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 14 de fevereiro de 1965. [S.l.]: [s.n.], 1965.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 17 de outubro de 1965. [S.l.]: [s.n.], 1965.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 23 de outubro de 1966. [S.l.]: [s.n.], 1966.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 30 de outubro de 1966. [S.l.]: [s.n.], 1966.

FOLHA DO SUL. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 21 de março de 1970. [S.l.]: [s.n.], 1970.

JORNAL DE ITAPEVA. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 19 de dezembro de 1954. [S.l.]: [s.n.], 1954.

JORNAL DE ITAPEVA. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 04 de junho de 1955. [S.l.]: [s.n.], 1955.

O PROGRESSO. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 01 de maio de 1929. [S.l.]: [s.n.], 1929.

O TEMPO. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 17 de janeiro de 1904. [S.l.]: [s.n.], 1914.

O TEMPO. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 23 de agosto de 1914. [S.l.]: [s.n.], 1914.

O TEMPO. Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 16 de setembro de 1914. [S.l.]: [s.n.], 1914.



O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 23 de fevereiro de 1919.** [S.l.]: [s.n.], 1919.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 18 de setembro de 1921.** [S.l.]: [s.n.], 1921.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 05 de outubro de 1924.** [S.l.]: [s.n.], 1924.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 03 de abril de 1927.** [S.l.]: [s.n.], 1927.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 16 de outubro de 1927.** [S.l.]: [s.n.], 1927.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 04 de dezembro de 1927.** [S.l.]: [s.n.], 1927.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 14 de abril de 1929.** [S.l.]: [s.n.], 1929.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 22 de setembro de 1929.** [S.l.]: [s.n.], 1929.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 21 de maio de 1933.** [S.l.]: [s.n.], 1933.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 20 de agosto de 1939.** [S.l.]: [s.n.], 1939.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 03 de dezembro de 1939.** [S.l.]: [s.n.], 1939.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 03 de março de 1940.** [S.l.]: [s.n.], 1940.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 28 de julho de 1940.** [S.l.]: [s.n.], 1940.

O TEMPO. **Semanário. Acervo documental do Departamento de Cultura. Itapeva – SP, 18 de fevereiro de 1940.** [S.l.]: [s.n.], 1940.

MELLO, S. **Esporte Clube Santana – Itapeva (SP): Três edições no Estadual da 2ª Divisão. Blog História do Futebol -** Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://historiadofutebol.com/blog/?p=117965>. Acesso em 25 de agosto de 2020

SILVA, J. R. S.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. Número 1, n. Ano 1, Julho 2009.



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933